

## APRESENTAÇÃO

---

Neste primeiro número de 2009 da revista *Kalagatos*, estamos publicando oito artigos inéditos, dispostos como de praxe em ordem alfabética, pelo prenome do autor. Destes, três artigos foram escritos por professores que atuam em universidades no Ceará, um artigo veio da Paraíba, dois vieram do Paraná, um de Sergipe e um de São Paulo.

No primeiro artigo deste número, nossa colega da UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB, **ANA THEREZA DE MIRANDA CORDEIRO DÜRMAIER**, fornece todos os elementos para a compreensão da proposta de uma hermenêutica digital, a partir da ontologia digital de Rafael Capurro.

A seguir, **EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO**, da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, apresenta uma descrição do conceito de Paralelismo em Benedictus de Spinoza.

Em nosso terceiro artigo, **JAN G. J. TER REEGEN**, também da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, juntamente com **NOÊMIA DE SOUSA CHAVES**, analisa o TCLÉ ou TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO, considerado hoje como o documento basilar das pesquisas envolvendo seres humanos.

No quarto artigo, **JOÃO EMILIANO FORTALEZA DE AQUINO**, da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, analisa a “Dissolução da Mitologia no espaço da história” a partir dos conceitos de sonho, imagem onírica e despertar tal como estes se encontram nas notas que Walter Benjamin

redige em suas pesquisas sobre as passagens parisienses do século 19.

**LÉO PERUZZO JÚNIOR**, do Paraná, em nosso quinto artigo, analisa a concepção de “filosofia” proposta por Ludwig Wittgenstein, aclamado por Ferrater Mora como o “gênio da desintegração”.

A seguir, **OSMAR PONCHIROLI**, também do Paraná, vai averiguar a importância da concepção filosófica de Schopenhauer como fundamento antropológico do fenômeno da violência.

**Tárik de Athayde Prata**, de Sergipe, vai analisar os argumentos de Searle contra a tese da lacuna explanatória, tal como ele a vê na teoria de Thomas Nagel.

Por fim, em nosso último artigo, **WILLIAM DE SIQUEIRA PIAUÍ**, de São Paulo, propõe a releitura de parte dos PRINCÍPIA e da ÓTICA de Isaac Newton, visando re-examinar a tese defendida por Richard S. Westfall no artigo NEWTON E O CRISTIANISMO, tentando mostrar que essa tese só se confirma se separarmos o texto de Newton dos que o influenciaram diretamente.

*PROF. DR. EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO*